



Peregrinos de Esperança

"Para que transbordeis de esperança" (Rm 15,13)

Primeiro Sábado – Setembro 2025
Contemplação dos Mistérios Gozosos

1. O pedido de Nossa Senhora

"Se fizerem o que eu vos disser, terão paz"

A devoção reparadora ao Imaculado Coração de Maria foi, inicialmente, pedida por Nossa Senhora na mariofania de 13 de julho de 1917, na Cova da Iria, em Fátima, e concretizada na visão de Pontevedra (Espanha), a 10 de dezembro de 1925. Nesta visão apareceram à Irmã Lúcia o Menino Jesus e Nossa Senhora. Jesus foi o primeiro a falar: "Tem pena do Coração de tua Santíssima Mãe, coberto de espinhos..." Depois foi a vez de Nossa Senhora falar: "Olha, minha filha, o meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfêmias e ingratidões. Tu, ao menos, procura consolar-me, e diz a todos aqueles que, durante cinco meses, no primeiro sábado, se confessarem, recebendo a sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos quinze mistérios do Rosário, com o fim de me desagrar, prometo assistir-lhes na hora da morte, com todas as graças necessárias à salvação."



No intuito de consolarmos o Coração Doloroso e Imaculado de Maria, são-nos pedidas quatro práticas:

- a) Comunhão em estado de graça;
- b) Terço;
- c) Meditação durante 15 minutos sobre um ou mais mistérios do Rosário;
- d) Confissão com intenção reparadora.

Sobre o sacramento da Reconciliação disse Jesus à Lúcia, em 15 de fevereiro de 1926, que poderia ser em qualquer data, contanto que "quando comungarem estejam em graça e que quando se confessarem tenham a intenção de desagrar o Coração Imaculado de Maria". Esta devoção foi aprovada pelo Bispo de Leiria, a 13 de setembro de 1939.

2. Esquema para concretização da devoção dos Primeiros Sábados

Ao longo do ano de 2025 o esquema proposto para a vivência da devoção dos cinco primeiros sábados será o seguinte: Inicia com a oração do terço. Seguidamente a meditação de um mistério do rosário, para realizarem os 15 minutos de companhia a Nossa Senhora. Para os grupos que têm a possibilidade de fazer um momento de adoração eucarística, os 15 minutos de meditação podem ser incluídos no momento de adoração ao Santíssimo.



3. Oração do Terço - Mistérios Gozosos

Deus, vinde em nosso auxílio

- Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

- Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

Introdução:

Celebrar a devoção reparadora dos cinco primeiros sábados é entrar no coração do pedido de Nossa Senhora: reparar as ofensas feitas ao seu Imaculado Coração e conduzir todos ao Sagrado Coração do seu Filho Jesus. Ao rezarmos os Mistérios do Rosário mergulhamos no Evangelho com os olhos de Maria, que, em Fátima, pediu oração e conversão, confiando a três humildes crianças, Lúcia, Francisco e Jacinta, uma mensagem que é para todos.

O Movimento da Mensagem de Fátima, através de todos nós, Mensageiros da Senhora mais brilhante que o Sol, continua esta missão: levar a todas as pessoas a vivência da fé simples, da oração fiel e da esperança no Amor de Deus.

Neste primeiro sábado de setembro somos desafiados a meditar os Mistérios Gozosos, contemplando a Apresentação de Jesus no Templo, peçamos a graça de viver com humildade Mariana, fidelidade à oração e esperança no amor de Deus.

Cântico: Bendizemos o Teu nome, / Mãe do Céu, Virgem Maria,
bendizemos à porfia / o teu Filho Salvador.

**Aqui vimos, Mãe querida, / Consagrar-te o nosso amor.
Aqui vimos, Mãe querida, / Consagrar-te o nosso amor.**

1º Mistério: A Anunciação do anjo Gabriel a Maria

No seu humilde "sim", Maria ensina-nos que a grandeza da vida está em confiar plenamente em Deus.

Do Evangelho de São Lucas (LC 1, 30-31.38): *"Disse-lhe o anjo: "Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. Hás-de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus." (...) Maria disse, então: "Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra"."*

Comentário: O "sim" de Maria é a expressão máxima da humildade. Ela não se coloca no centro, mas abre-se totalmente à vontade de Deus. O Anjo anuncia-lhe uma missão impossível aos olhos humanos, mas Maria confia.

A Mensagem de Fátima faz-nos regressar a esta atitude: Nossa Senhora também confiou uma missão a três crianças humildes e sem relevância social: levar ao mundo o pedido de oração e de conversão. Assim como Maria disse "sim", também Lúcia, Francisco e Jacinta acolheram o desafio sem hesitar. A humildade e a santidade cristã têm início quando colocamos a nossa vida nas mãos de Deus e deixamos que Ele faça maravilhas através de nós.



Das Memórias da Irmã Lúcia: “Dia 13 de Setembro de 1917 – Ao aproximar-se a hora, lá fui, com a Jacinta e o Francisco, entre numerosas pessoas que a custo nos deixavam andar.”

Interpelação:

- Onde tenho dificuldade em dizer “sim” a Deus?
- Estou disponível para acolher os desafios que Deus me coloca, mesmo que sejam incómodos?

Prece: Ensina-nos, Senhor Jesus, a redescobrir este “sim” todos os dias, nos gestos simples, na disponibilidade para servir, na aceitação da vontade de Deus.

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Cântico:

Desde toda a eternidade, / Sois a eleita do Senhor,
Virgem Santa, Mãe de Deus, / Te cantamos com fervor:
Ave, ave! Ave Maria! (2x)

2º Mistério: A Visitação de Maria a casa de Isabel

Maria mostra-nos que a oração autêntica transforma-se sempre em serviço alegre e generoso.

Do Evangelho de S. Lucas (Lc 1, 39-41): “*Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.*”

Comentário: Maria reza, acolhe o Espírito e parte apressadamente ao encontro da sua prima Isabel. Depois da Anunciação, não fica centrada em si, mas corre ao encontro. Maria mostra que a oração verdadeira gera movimento, conduz sempre à ação. Quem se deixa guiar por Deus não fica fechado em si mesmo, mas abre-se ao serviço. Também os Pastorinhos, ensinados por Nossa Senhora, transformaram a oração em serviço. Cada Mensageiro é chamado a ser sinal desta espiritualidade: orar fielmente, mas também viver a caridade e o serviço aos irmãos no concreto da vida.

Das Memórias da Irmã Lúcia: “Quando agora leio, no Novo Testamento, essas cenas tão encantadoras da passagem de Nosso Senhor (...) dou graças a Deus, oferecendo-Lhe a fé do nosso bom Povo português. E penso: se esta gente se abate assim diante de três pobres crianças, só porque a elas é concebida misericordiosamente a graça de falar com (a) Mãe de Deus, que não fariam, se vissem diante de si o próprio Jesus Cristo?”

Interpelação:

- A minha oração leva-me a servir os outros com alegria?
- Vejo na oração um caminho para ser missionário entre os meus amigos, família, trabalho e comunidade?



Prece: Senhor Jesus, por intercessão da Senhora apressada, ensina-nos a rezar e a viver como missionários.

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Cântico: Foi aos Pastorinhos / que a Virgem falou.
Desde então nas almas / nova luz brilhou.
Ave, Ave, / Ave, Maria (2x)

3º Mistério: O nascimento de Jesus em Belém

No presépio pobre de Belém nasce a nossa esperança: Deus nunca abandona quem O acolhe com amor.

Do Evangelho de S. Lucas (Lc 2, 6-11): *“E, quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de Maria dar à luz e teve o seu Filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura (...) Na mesma região, encontravam-se uns pastores (...) O anjo disse-lhes: “Não temais, pois anuncio-vos uma grande alegria, que o será para todo o povo: Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador...”*

Comentário: Jesus nasce pobre para mostrar que o amor de Deus revela-se na simplicidade e na proximidade. Deus não se afasta do sofrimento humano: faz-se frágil e próximo. Os primeiros a acolher a notícia são os pastores, gente humilde e desprezada.

Em Fátima, Nossa Senhora prometeu a presença de Jesus para abençoar o mundo, mostrando que, mesmo nas maiores guerras, o amor de Deus não falha. A Senhora mais brilhante que o Sol recorda-nos que Deus nunca abandona o mundo, mesmo em tempos de sofrimento, Ele “renasce”.

E são os pastores, os pastorinhos, que, como no nascimento do Deus menino, tornam-se testemunhas vivas desta esperança.

Das Memórias da Irmã Lúcia: *“Continuem a rezar o Terço para alcançarem o fim da guerra. Em outubro virá também Nosso Senhor, Nossa Senhora das Dores e do Carmo, e São José com o Menino Jesus para abençoarem o mundo.”*

Interpelação:

- Reconheço a presença de Cristo na simplicidade e na pobreza?
- Como posso ser portador da esperança cristã no meu ambiente?

Prece: Abençoa-nos Senhor Jesus, mostra-nos o caminho para sermos verdadeiras testemunhas, mensageiros de esperança, num mundo tantas vezes sem rumo e marcado pela indiferença. Renasce no nosso coração.

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Cântico: A Virgem Maria, / Cercada de luz,
Nossa Mãe bendita / E Mãe de Jesus.
Ave, Ave, / Ave, Maria (2x)



4º Mistério: A Apresentação de Jesus no Templo

Maria e José apresentam Jesus no Templo, lembrando-nos que tudo é dom de Deus.

Do Evangelho de S. Lucas (Lc 2, 22-24): “Quando se cumpriu o tempo da sua purificação, segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na Lei do Senhor: *“Todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor”.*”

Comentário: Maria e José apresentam o Menino no Templo: reconhecem que Ele não lhes pertence, mas é dom de Deus.

Em Fátima, Nossa Senhora recorda-nos que, também, nós devemos oferecer as nossas vidas, como forma de reparação, com sentido de sacrifício oferecido por amor. Os pastorinhos, compreenderam que oferecer sacrifícios ajudava a salvar almas. Não se trata de sofrer por sofrer, mas de viver na lógica da oferta, como Maria.

Como Mensageiros de Nossa Senhora, somos convidados a continuar esta herança: ajudar quem nos rodeia a viver o quotidiano com humildade, transformando as dificuldades em ofertas de amor, a viver com o coração disponível, sem procurar glória para nós, mas para Deus.

Das Memórias da Irmã Lúcia: “Chegámos, por fim, à Cova de Iria, junto da carrasqueira e começamos a rezar o terço com o povo. Pouco depois, vimos o reflexo da luz e a seguir Nossa Senhora sobre a azinheira. (...) Deus está contente com os vossos sacrifícios, ~~mas não quer que durmais com a corda; trazei-a só durante o dia.~~”

Interpelação:

- Tenho consciência de que tudo o que sou e tenho é dom de Deus?
- Como posso transformar as minhas pequenas dificuldades em ofertas/sacrifícios de amor?

Prece: Ensinai-nos Senhor Jesus a viver com humildade e a colocar os nossos dons, dificuldades e tempo ao serviço de Deus e dos irmãos.

- *Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...*

Cântico: Com doces Palavras / Mandou-nos rezar,
A Virgem Maria / Para nos salvar.
Ave, Ave, / Ave, Maria (2x)

5º Mistério: O Encontro de Jesus no Templo

Quem procura Jesus com fidelidade encontra-O sempre no coração do Pai, fonte da nossa esperança.

Do Evangelho de S. Lucas (Lc 1, 41-46): “Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. (...) Terminados esses dias, regressaram a casa e o menino ficou em Jerusalém, sem que os pais o soubessem. (...) Três dias depois, encontraram-no no templo, sentado entre os doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas.”



Comentário: Maria e José procuram Jesus durante três dias e reencontram-no no Templo. Este mistério recorda-nos que também nós, muitas vezes, “perdemos” Jesus. Mas Ele está sempre no coração do Pai, à espera. A fidelidade à oração é o caminho para reencontrá-lo.

Em Fátima, Nossa Senhora pediu perseverança na oração, mesmo nos momentos de dificuldade, em que parece que Deus está distante. Os pastorinhos souberam viver isso mesmo; nunca não desistiram diante da incompreensão ou da perseguição.

Como Mensageiros, somos chamados a ajudar todos a reencontrar Jesus no Templo vivo da Igreja, da comunidade e da oração. A nossa missão é procurar sempre Jesus.

Das Memórias da Irmã Lúcia: “Espero que o nosso bom Deus me terá aceitado tudo, pois Lho ofereci, sempre contente por poder sacrificar-me por Ele e pelos pecadores. Por sua vez, minha mãe sofria tudo com uma paciência e resignação heróica.”

Interpelação:

- Onde procuro Jesus quando sinto a sua ausência?
- Sou perseverante na oração, mesmo quando parece que Deus não responde?

Prece: Por intercessão da Senhora da esperança, mostrai-nos Senhor Jesus que a oração sacia esta sede de procura constante e é fonte de energia para amar, servir os irmãos e transformar o mundo.

- *Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...*

Rezemos as três últimas Ave Marias:

- pelas intenções do Santo Padre – Ave Maria...
- pela paz no mundo – Ave Maria...
- e pela conversão dos pecadores – Ave Maria...



Salve Rainha:

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e, depois deste desterro, nos mostrai Jesus, bendito fruto de Vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Ámen.

Ato de Consagração a Nossa Senhora:

Ó Senhora minha, ó minha Mãe, eu me ofereço todo(a) a vós, e, em prova da minha devoção para convosco, vos consagro, neste dia e para sempre, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou vosso(a), ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Lembrai-vos que vos pertencço, terna Mãe, Senhora nossa. Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa. Ámen.



4. Adoração Eucarística e os 15 minutos de meditação.

Cântico: Cantemos Glória ao nosso Deus,
P`las maravilhas que Ele fez.
Glória ao Senhor, louvor ao Senhor.
Cantai-lhe terra inteira, bendizei o seu nome.

Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

Cântico: “Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos.
Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram,
não esperam e não vos amam.” (3X)

"Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-vos profundamente e ofereço-vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da Terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores."

(Silêncio)

4.1 15 minutos de companhia a Nossa Senhora

Maria e José cumprem a Lei de Deus, participam no culto, rezam em comunidade, apresentam Jesus no Templo. Que os 15 minutos de companhia a Nossa Senhora nos ajudem a descobrir esta beleza de rezar juntos, de fazer parte de uma grande família espiritual.

Escuta da Palavra de Deus: Evangelho de S. Lucas 2, 22-32:

“Quando se cumpriu o tempo da sua purificação, segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor” e para oferecerem em sacrifício, como se diz na Lei do Senhor, duas rolas ou duas pombas. Ora, vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão; era justo e piedoso e esperava a consolação de Israel. O Espírito Santo estava nele. Tinha-lhe sido revelado pelo Espírito Santo que não morreria antes de ter visto o Messias do Senhor. Impelido pelo Espírito, veio ao templo, quando os pais trouxeram o menino Jesus, a fim de cumprirem o que ordenava a Lei a seu respeito.

Simeão tomou-o nos braços e bendisse a Deus, dizendo: “Agora, Senhor, segundo a tua palavra, deixarás ir em paz o teu servo, porque meus olhos viram a Salvação que ofereceste a todos os povos, Luz para se revelar às nações e glória de Israel, teu povo”.

(Silêncio)



Reflexão / Meditação (pelo presidente/individual)

Simeão é uma das figuras mais discretas e, ao mesmo tempo, mais belas do Evangelho. Na Apresentação de Jesus no Templo, o evangelista escreve: “Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão. Era justo e piedoso e esperava a consolação de Israel. O Espírito Santo estava nele. (...) Movido pelo Espírito, foi ao Templo e, quando os pais trouxeram o Menino Jesus, tomou-o nos braços e bendisse a Deus.”

Toda a sua vida é marcada por uma única atitude: a fidelidade na oração. Simeão não sabia quando chegaria o Messias, não tinha garantias. Esperou anos e anos, em silêncio e confiança, até ver a promessa cumprida: a vinda de Jesus, o salvador. Não desistiu, não se cansou.

A perseverança, a fidelidade na oração que encontramos nesta figura é um detalhe profundamente atual. Vivemos num mundo marcado pela pressa, pelo imediatismo, pela necessidade de resultados rápidos. Muitos afirmam: “Não tenho tempo para rezar”. Mas, na verdade, não é o tempo que falta: é a fidelidade! A fidelidade manifestada por Simeão.

Séculos depois, Nossa Senhora, em Fátima, repete o mesmo convite: “Continuem a rezar o terço todos os dias”. É como se dissesse: não desistam, mesmo quando parece que Deus demora, mesmo quando tudo é difícil, sejam fiéis. A oração abre os olhos para reconhecer a salvação.

Maria, em Fátima, Simeão no Evangelho convidam-nos a redescobrir na oração quotidiana o caminho para a graça divina. Não pedem um ato extraordinário, mas um gesto humilde, constante, capaz de transformar o coração.

A oração do Rosário é simples, mas cheia de profundidade e que se adapta ao ritmo da vida: pode ser rezado no caminho para a escola, no intervalo do trabalho, em família ou até quando estamos sós. A oração do Rosário abre-nos à luz de Deus que ilumina a vida, mesmo nos momentos mais difíceis.

A fidelidade à oração não é, portanto, apenas uma disciplina. É uma escola de amor, é a escola de Maria, nossa Mestre.

Assim como Simeão permaneceu firme até ver a salvação com os próprios olhos, também nós, permanecendo fiéis na oração, descobrimos a presença de Deus na nossa vida e no mundo. Sem oração, a fé apaga-se; com oração, a esperança renova-se.

A Venerável Irmã Lúcia compreendeu isso profundamente, nos seus escritos deixa transparecer que a oração é como a respiração da alma. Mesmo quando não sentimos vontade, mesmo quando o coração parece seco, a oração mantém viva a chama da fé. E essa fidelidade é o segredo da santidade: não viver de sentimentos passageiros, mas da certeza de que Deus escuta e age sempre.

A vida da Venerável Irmã Lúcia é como uma continuação da espera de Simeão: Simeão esperou no Templo até ver a luz da salvação e Lúcia esperou no Carmelo, toda a vida, pela realização das promessas de Nossa Senhora: “Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará.” Mesmo quando parecia que o mundo não mudava: guerras, perseguições, incredulidade, Lúcia manteve-se fiel. Como Simeão, não desistiu de rezar e de confiar. Para nós, isto é um desafio enorme: vivemos rodeados de pressa, notificações, redes sociais, prazos e pressões. Queremos tudo rápido. E quando rezamos, muitas vezes queremos respostas imediatas. Mas Simeão, Maria e Lúcia ensinam-nos que a oração é caminho de paciência e perseverança.

Para os cristãos de hoje, a mensagem é clara: rezar não é perder tempo, é ganhar vida. Quantas horas gastamos no telemóvel? Quanto tempo ficamos à espera que algo nos dê sentido? A oração é exatamente



isso: espera que dá sentido. O Rosário é simples, cabe no dia a dia, não rouba espaço ao trabalho, ao estudo, ao descanso, às amizades. Não se trata de “encaixar” uma tarefa, mas de oportunidade de estar com Deus. Simeão, Maria, Francisco, Jacinta, Lúcia, são exemplos de perseverança, mostram-nos que a oração não transforma apenas as situações exteriores, transforma-nos sobretudo a nós, abrindo-nos à paz, à confiança e à esperança.

Como Simeão, que finalmente viu a promessa; como Lúcia, que esperou até ao fim pela vitória do Imaculado Coração; também nós, se permanecermos fiéis à oração, veremos a luz de Deus brilhar no meio das nossas sombras.

(Em silêncio, meditemos)

- Vivo a minha fé como oferta a Deus ou como uma obrigação pesada?
- Reconheço os momentos em que Deus me pede humildade, à maneira de Maria?
- Sou fiel à oração diária, mesmo quando não sinto vontade, à maneira de Simeão e dos Pastorinhos?
- Tenho esperança firme no Amor de Deus, ou deixo-me vencer pelo medo e pelo pessimismo?
- Como posso viver, à maneira da Irmã Lúcia, a minha vida como uma contínua “apresentação” ao Senhor?

(Em silêncio, meditemos)

Cântico:

**Nossa Senhora do Sim,
Maravilha: Virgem Mãe!
Cuida, Maria, de mim,
E que eu diga Sim também**

Chamou o Anjo de Deus:
Maria não tenhas medo,
Serás mãe do Filho Eterno,
Eis revelado o segredo!



Preces:

Bendigamos a Deus, unidos, elevemos a nossa oração confiante ao Senhor, por intercessão do Imaculado Coração de Maria, confiando a Deus a Igreja, o mundo, todos os que se confiam à nossa oração. Queremos pedir a graça de viver como Simeão, Maria: e os Santos Pastorinhos: na humildade, na fidelidade à oração e na esperança no amor de Deus. Com esperança confiante digamos humildemente:

R/ Ouvi-nos Senhor!

- Pela Igreja, para que viva com humildade Mariana, servindo com simplicidade e coragem. Te pedimos, Senhor, por intercessão do Coração Imaculado de Maria, ensinai-nos a humildade.

R/ Ouvi-nos Senhor!

- Pelos jovens, para que, mesmo entre distrações e dificuldades, sejam fiéis à oração. Te pedimos, Senhor, por intercessão do Coração Imaculado de Maria, tornai-nos perseverantes na oração.

R/ Ouvi-nos Senhor!



- Pelas famílias, para que encontrem na oração do Terço a sua força e unidade. Te pedimos, Senhor, por intercessão do Coração Imaculado de Maria, fortalecei as nossas famílias.

R/ Ouvi-nos Senhor!

- Pelos que sofrem em guerras, sofrimentos e injustiças, para que encontrem Esperança no Amor de Deus. Te pedimos, Senhor, por intercessão do Coração Imaculado de Maria, sede consolação para os que sofrem.

R/ Ouvi-nos Senhor!

-Pelos sacerdotes e consagrados, para que sejam testemunhas da oração fiel e da entrega humilde. Te pedimos, Senhor, por intercessão do Coração Imaculado de Maria, sustentai os vossos servidores.

R/ Ouvi-nos Senhor!

Pelos que vivem afastados ou sem fé, para que através do nosso testemunho encontrem a luz de Cristo. Te pedimos, Senhor, por intercessão do Coração Imaculado de Maria, mostrai-nos o Teu filho Jesus.

R/ Ouvi-nos Senhor!

Por cada um de nós, para que sejamos mensageiros de humildade, oração fiel e esperança viva. Te pedimos, Senhor, por intercessão do Coração Imaculado de Maria, conduzi-nos ao Amor de Deus.

R/ Ouvi-nos Senhor!

Oremos:

Senhor, Jesus que nos deste Maria vossa mãe como nossa Mãe, ensinai-nos a ser humildes como Ela, fiéis à oração como os Pastorinhos e cheios de esperança como Simeão. Que a nossa vida seja uma oferta constante ao Senhor, e que, como a Irmã Lúcia, possamos levar ao mundo a luz da Tua Mensagem.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

Pai Nosso...

Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

Bênção do Santíssimo:

(Só se a adoração for presidida por um ministro ordenado. Caso contrário, recitar apenas a oração que se segue.)

P- Ajoelhemos, diante do Santíssimo. Oremos:

Ó Deus, que neste admirável Sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos venerar de tal modo os sagrados mistérios do vosso Corpo e do vosso Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. **T- Amen.**



Oração:

Veneremos, adoremos
A presença do Senhor,
Nossa luz e pão da Vida,
Cante a alma o seu louvor.
Adoremos no sacrário
Deus oculto por amor.
Dêmos glória ao Pai do Céu,
Infinita majestade,
Glória ao Filho e ao Santo Espírito,
Em espírito e verdade
Veneremos, adoremos

Cântico

**O amor de Deus repousa em mim.
O amor de Deus me consagrou.
O amor de Deus me enviou
A anunciar a paz e o bem.**

Invocações Finais: (Recolha do Santíssimo)

Bendito seja Deus.
Bendito o seu santo Nome.
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
Bendito o Nome de Jesus.
Bendito o seu Sacratíssimo Coração.
Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito o Espírito Santo Paráclito.
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita a sua Santa e Imaculada Conceição.
Bendita a sua gloriosa Assunção.
Bendito o Nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito São José, seu castíssimo Esposo.
Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

